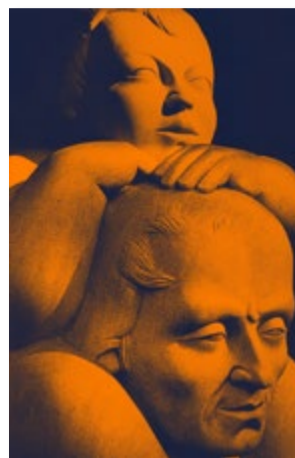


UM NOVO LA VALLA, UM NOVO COMEÇO

Na carta em que lançava o processo pré-capitular, assim dizia o Ir. Emili: “Estamos no limiar de uma nova era de nossa história Marista! O Bicentenário de nossa fundação é motivo para celebrar o que aconteceu e de construir um Novo Começo... O XXII Capítulo Geral com o tema *Um Novo La Valla* convida-nos a um Novo Começo”.

Novo Começo remete a futuro. E “*o futuro não é um lugar para onde vamos, mas algo que criamos; os caminhos até ele não estão descobertos, mas se constroem; e a construção desses caminhos muda tanto o construtor quanto o destino*” (Margaret Silf). Você e eu somos convidados a, juntos, criar o futuro que queremos para a vida e a missão Marista. Para isso, são necessários muito diálogo, discernimento e contemplação da realidade que nos cerca com olhar de fé, assim como fez Marcelino no seu começo.



A comissão encarregada da elaboração do Capítulo Geral nos indicou um itinerário preparatório envolvente e que nos leva à conversão, com três etapas:

- 1. Um tempo de conversações contemplativas novas** em que, juntos, buscamos perceber o significado de viver a experiência La Valla hoje; o processo de tornar-nos mais conscientes do mundo que nos rodeia e imaginar maneiras de alcançar e de ir ao encontro dessas novas realidades.
- 2. Adentrar no território do novo.** Atendendo ao pedido do Papa Francisco, vamos ao encontro de novas realidades de pessoas que vivem à margem da sociedade, abrindo nossas mentes e corações para o que o Espírito nos quer dizer por meio delas.
- 3. Recolher frutos novos que brotam das etapas anteriores.** Será um tempo de escuta por parte dos participantes do Capítulo para que possam levar até ele os anseios dos Irmãos e Leigos de cada Província.

Esse itinerário preparatório, calcado na contemplação, “desafia-nos a escutar de um jeito diferente. Significa ouvir o espírito dentro de nós e, ao mesmo tempo, escutar o espírito nos outros. Isso nos obriga a suspender o nosso julgamento, a resistir à tentação de envolver-nos em um debate sem escutar profundamente a outra pessoa”. Somos convidados a abrir nosso coração e nossa mente para ver as experiências de vida com os olhos de outras pessoas, permitindo enriquecer-nos e enxergar algo novo.

Marcelino Champagnat, na primitiva La Valla, contemplou a realidade do seu tempo com olhos de fé e de esperança. Viu a miséria do seu povo, especialmente das crianças e jovens, e vislumbrou um futuro melhor, a partir do seu testemunho de vida e da sua ação educativa. Certo do amor de Deus e da proteção de Maria para com sua pessoa, ousou fundar uma Instituição dedicada às crianças e aos jovens. Era o novo surgindo.

Hoje é a nossa vez. Contemplando a realidade atual com olhos de fé, certos do amor de Deus e da proteção de Maria, damos respostas novas aos problemas de nossa sociedade atual. Não se trata de repetir ações e métodos do início da Congregação, mas de



assumir os mesmos valores e fundamentos que deram sentido às ações naquele tempo e que continuam dando sentido a nosso agir pessoal e institucional.

Todos, Irmãos, Leigos e Leigas Maristas, colaboradores, educandos e seus familiares, inspirados na experiência de La Valla, somos desafiados a comprometer-nos na busca da conversão pessoal e institucional. Só assim nascerá um novo La Valla e haverá um Novo Começo. O XXII Capítulo Geral, para ser eficaz, implica essa dupla dinâmica. Participemos dele com generosidade, cada qual do seu jeito.